



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6274 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 02 - Ensino Médio

MAPEAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE O CORPO NO ENSINO MÉDIO

Daiane Grando - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Silvia Christina de Oliveira Madrid - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não se aplica

MAPEAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE O CORPO NO ENSINO MÉDIO

É por meio da educação corporal que a sociedade imprime sua marca nos indivíduos, que as crianças são condicionadas a inibir seus medos controlar seu comportamento e selecionar movimentos, uma educação repleta de detalhes muitas vezes inúteis e que compõem as aulas de Educação Física para todas as idades e gêneros (MAUSS, 2003). O corpo é o instrumento do homem que faz de seu corpo produto de suas técnicas e de suas representações (MAUSS, 2003). O corpo, é visto como mediador do conhecimento de si mesmo e do outro. A percepção do indivíduo sobre seu corpo, sua imagem, é fundamental para a compreensão das representações subjetivas de corpo (Jodelet, 1994 *apud* CAMARGO; JUSTO; JODELET, 2010).

Desvelando as representações dos alunos do ensino médio sobre corpo, há a possibilidade de estabelecer discussões compreendendo o contexto sociocultural que estes alunos estão inseridos. As representações que estão presentes no dia a dia desses sujeitos se originam de suas interações podendo a Educação Física escolar influenciar nas representações desse grupo. Diante disso, a questão problemática deste estudo é: Qual o enfoque das produções acadêmicas, de 2015 a 2019, para a abordagem do corpo dos alunos do ensino médio? Para tanto, o objetivo deste estudo é identificar o enfoque das produções acadêmicas, de 2015 a 2019, para a abordagem do corpo dos alunos do ensino médio.

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura realizada a partir das seguintes etapas: definição do tema, elaboração da questão norteadora e objetivos, estabelecimento de critérios para busca e seleção dos artigos, identificação dos estudos, leitura e extração do título, resumo e palavras chave, análise e interpretação das informações, categorização e apresentação dos resultados.

Para seleção dos estudos relacionados com a questão investigada realizamos uma busca na base de dados *Google* acadêmico, tendo como descritores: “corpo e ensino médio”, “corpo, ensino médio e Educação Física”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2015 a 2019, divulgados na íntegra em língua portuguesa e que tratassem da temática

semelhança (BARDIN, 1977). A partir da centralidade de palavras e da frequência destas, bem como do conteúdo dos artigos, emergiram as seguintes categorias: **Corpo, imagem corporal e insatisfação** (SILVA; IMBIRIBA SILVA; LÜDORF, 2015; FELDEN *et al.*, 2015; RIBEIRO *et al.*, 2015; OLIVEIRA; SANTOS; ROCHA, 2016; LIRA *et al.*, 2017). **Corpo e mídia** (GODOY; VIEIRA; MOURÃO, 2015; PRAWUCKI, 2016), **Corpo e subjetividade** (SOUZA FILHO; GALVÃO DE SOUZA, 2015; COUBE; HENRIQUES, 2017; SILVA; SANTOS, 2018; COFFANI; GOMES, 2019) e **Corpo e gênero** (MONTEIRO, 2017; BRAVO; DOMINGUES, 2018; OLIVEIRA; DIAS, 2019).

Diante dos artigos analisados na primeira categoria **Corpo, imagem e insatisfação**, constatamos que o corpo é associado ao conceito de imagem corporal, os objetivos principais são desvelar como os adolescentes percebem seu corpo tendo em vista a aparência física, sua saúde, baseada em um padrão de corpo ideal disseminado pela sociedade. Os artigos agrupados nessa categoria demonstraram também que grande parte dos sujeitos está insatisfeito com sua imagem, principalmente as meninas.

A categoria **Corpo e mídia** foi evidenciada devido ao termo ser mencionado em grande parte dos estudos (GODOY; VIEIRA; MOURÃO, 2015; PRAWUCKI, 2016), os mesmos abordam a influência da mídia, da publicidade do culto ao corpo propagado socialmente e a importância de proporcionar discussões sobre o tema no ensino médio, problematizando o que está em evidência nas redes sociais e nos meios de comunicação de massa.

A categoria **Corpo e subjetividade** foi designada para demonstrar que o corpo também é abordado nos estudos com o objetivo de compreender e destacar a importância da subjetividade do sujeito. Também se discute a construção da identidade dos adolescentes a partir da complexidade social que deve primar por uma Educação Física sem corpolatria, discriminações em que todos os corpos são sagrados (COUBE; HENRIQUES, 2017). A partir desse viés realiza-se um debate sobre o corpo contemporâneo analisados a partir da fenomenologia, valorizando as vivências corporais a partir de relações intersubjetivas (SOUZA FILHO; GALVÃO DE SOUZA, 2015; SILVA; SANTOS, 2018). As relações subjetivas são evidenciadas na educação do corpo com interferência da cultura, religião e mídia por exemplo e refletem nos usos sociais feitos em relação ao corpo e o simbolismo atribuído a ele.

Por fim a categoria **Corpo e gênero**, busca evidenciar que o corpo também é discutido a partir das noções de beleza que fazem referência a um tipo de corpo, masculino ou feminino, uma visão sexista ainda atribuída ao corpo. Os estudos que tratam da temática corpo e gênero proporcionam discussões sobre sexualidade, o enfoque biológico, religioso, pedagógico, moralista e científico que reflete nas práticas corporais vivenciadas por meninos e meninas na escola (OLIVEIRA; DIAS, 2019). Nessa perspectiva, o corpo é reconhecido como objeto que sofre com estereótipos de modelos sexistas.

Concluimos que o corpo é abordado como objeto de estudo em diferentes áreas de conhecimento, como saúde e educação, o levantamento bibliográfico buscou evidenciar as discussões associadas ao corpo na educação, especificamente no ensino médio, desvelando que existem diferentes perspectivas para discuti-lo como evidenciamos nas categorias. Esta é uma pesquisa em andamento pretendemos ampliá-la a partir do levantamento de teses e dissertações que está sendo realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo. Ensino Médio. Educação Física. Objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977, 229 p.

BRAVO, Francine Mirapalheta; DOMINGUES, Josiane Vian. Concepções de beleza para adolescentes anoréxicos(as) e bulímicos(as) em uma escola na cidade de Rio Grande/RS. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, Rio Grande do Sul, v. 4, ed. especial, p. 1-16, fev. 2018.

CAMARGO, Brígido Viseu; JUSTO, Ana Maria; JODELET, Denise. Normas, Representações Sociais e Práticas Corporais. **Revista Interamericana de Psicologia**, v. 44, n. 3, p. 456-464, 2010.

CLAUMANN, Gaia Salvador *et al.* Prevalência de pensamentos e comportamentos suicidas e associação com a insatisfação corporal em adolescentes. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 67, n.1, jan./mar. 2018.

COFFANI, Márcia Cristina Rodrigues da Silva; GOMES, Cleomar Ferreira. Educação do corpo: o ethos religioso evangélico e as implicações pedagógicas e curriculares sobre a Educação Física no Ensino Médio. **Revista Educere et Educare**, Cascavel, v. 14, n. 31, s/p, 2019.

COUBE, Roberta Jardim; HENRIQUES, Eda Maria de Oliveira. Imagens dos corpos inscritas nas narrativas de alunos do ensino médio: as (inter)corporeidades e o currículo. **Revista Brasileira de Pesquisa Auto (Biográfica)**, v. 2, n. 6, p. 520-534, set./dez. 2017.

FELDEN, Érico Pereira Gomes *et al.* Fatores sociodemográficos e imagem corporal em adolescentes do ensino médio. **Ciência e Saúde coletiva**, v. 11, n. 20, p. 3329-3337, 2015.

GODOY, Karine Natalie Barra; VIEIRA, Mariana de Paula; MOURÃO, Ludmila. Corpo e mídia na escola: uma análise no Portal do Professor. **Corpus et Scientia**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 13-28, jan./jun. 2015.

LIRA, Ariana Galhardi *et al.* Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal brasileiro de psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 164-171, set. 2017.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, 676 p.

MONTEIRO, Marcos Vinicius Pereira. A construção identitária nas aulas de educação física. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 1-21, abr./jun. 2017.

OLIVEIRA, Anselmo Lima de; DIAS, Alfrancio Ferreira. Discursos de gênero, corpo e sexualidade no Colégio de aplicação da Universidade Federal de Sergipe. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 492-512, abr./jun. 2019.

OLIVEIRA, Antônio Ricardo Catunda de; SANTOS, Ana Luisa Batista; ROCHA, Luciana Fialho. Educação Física Escolar e Imagem Corporal em Adolescentes: relatos de uma insatisfação. **CIAIQ2016 - Investigação Qualitativa em Saúde**, v. 2, p. 626-635, 2016.

PRAWUCKI, Rubens. “Quando você ganha peso, você começa a ‘fugir’ da balança e da fita métrica”: uma escuta discursiva da escrita tecida por adolescentes sobre as relações entre corpo, mídia e sociedade. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**, Blumenau, v. 10, n. 1, p. 049-060, jan./abr. 2016.

RIBEIRO, Karla Carolina Silveira, *et. al.* Vulnerabilidade aos Transtornos Alimentares em Adolescentes: fatores que afetam à satisfação com o corpo. **CIAIQ2015**, v. 1, p. 194-206, 2015.

SILVA, Fernanda Azevedo Gomes da; SILVA, Luis Aureliano Imbiriba e; LÜDORF, Silvia. Maria Agatti. A Educação Física no Ensino Médio: um olhar sobre o corpo. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 673-685, jul./set. 2015.

SILVA, Marcus de Lima; SANTOS, Luiz Anselmo Menezes. Corpo, cultura e adolescência: estudo sobre a autoestima a partir das experiências vividas de alunos do Ensino Médio em escolas de Aracaju-SE. **Revista Cenas Educacionais**, Caetitê – Bahia - Brasil, v. 2, n. 2, p. 42-60, jul./dez. 2019.

SOUZA FILHO, Moyses; GALVÃO DE SOUZA, Hunaway Albuquerque. Olhares e reflexões sobre o corpo na cultura contemporânea. **Dialektiké**, v. 3, set. p. 2-9, 2015.